

BIOMETRIA DE SEMENTES, MORFOLOGIA DA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DE QUATRO ESPÉCIES FRUTÍFERAS DO LITORAL CEARENSE.

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Mateus Silva Aguiar, CARLOS LIDUÍNO DA SILVA COSTA, ERIVANDA SILVA DE OLIVEIRA, JOSÉ DIONIS MATOS ARAÚJO, Antonio Marcos Esmeraldo Bezerra

Objetivou-se neste estudo fazer a análise biométrica das sementes e morfológica das plântulas, bem como o crescimento inicial das seguintes espécies: *Myrcia splendens* (Sw.) DC. (viuvinha), *Tocoyena sellowiana* (Cham. & Schltdl.) K. Schum (jenipapo-bravo), *Mouriri cearensis* Huber (manipuçá) e *Byrsonima crassifolia* (L.) Kunth (murici). Os ensaios foram conduzidos no Núcleo de Ensino e Pesquisa em Agricultura Urbana do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará. A biometria das sementes foi realizada em 50 diásporos mensurando-se o comprimento, largura e espessura e elaborou-se o histograma, polígono de frequência e boxplot. Para a morfologia da germinação foram semeadas 50 diásporos em tubetes de 180mL contendo vermiculita e composto orgânico na proporção volumétrica de 2:1 (v/v), registrando-se os eventos do processo germinativo através de fotos digitais e dispendo-as de forma sequenciada no transcorrer do tempo. Para o crescimento inicial efetuou-se a semeadura em bandejas de polietileno de 162 células contendo vermiculita e composto orgânico (2:1 v/v). As plântulas foram repicadas para sacos de polietileno de 11 x 21cm contendo solo e composto orgânico (2:1 v/v), os quais permaneceram em dois ambientes (casa de vegetação e sol pleno) durante a duração do experimento, exceto para jenipapo-bravo. Realizaram-se avaliações quinzenais da altura, diâmetro do coleto, número de folhas e massa seca da parte aérea e radicular. As dimensões das sementes foram as seguintes: jenipapo-bravo - 1,77x6,76mm, manipuçá - 6,18x7,44x11,83mm e a viuvinha - 4,65x10,22mm e para os endocarpos de murici - 7,43x9,78mm. Jenipapo-bravo, viuvinha e murici apresentam germinação fanerocotiledonar epígea e manipuçá do tipo criptocotiledonar hipógea. A biometria das sementes é peculiar a cada espécie. As distribuições de frequência das características biométricas aproximam-se da distribuição normal. As espécies apresentam crescimento lento nos ambientes estudados.

Palavras-chave: Fruteiras nativas. Sementes. Produção de mudas. Germinação.